ADE - PR

Comunica Ação Espírita

Órgão de difusão da Associação de Divulgadores do Espiritismo do Estado do Paraná

Site: www.adepr.org.br - Redação: adepr@adepr.org.br

“O Espiritismo será o que dele fizerem os homens.“ - Léon Denis

Assinatura Anual: R$ 20,00 Ano XXV Curitiba - Maio/Junho de 2021 Nº 145

Assine e Recomende!

LEIA TAMBÉM:

Verdade e Verdades

A verdade é libertadora, já afirmou Jesus. Mas o que é a Verdade? Onde ela se encontra? Haveria mais de uma Verdade? Com base num diálogo mantido com um internauta, Paulo Henrique Wedderhoff nos proporciona a oportunidade de refletir um pouco sobre ela, a Verdade. Verdades absolutas e Verdades relativas como a ensinada por Sócrates no diálogo com Hípias. (**Filosofia**, *pág. 6).*

Instruí-vos e educai-vos

Com o título acima não temos a pretensão de reformar a exortação do Espírito de Verdade em “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, mas tão-somente chamar a atenção para as diferenças entre instrução e educação, as características da educação espírita e outras colocações pontuais sobre o tema. (**Educação**, *pág. 7*).

E AINDA:

- Um livro de Joanna de Ângelis para auxiliar no combate à depressão e o lançamento de Cássio Leonardo Carrara, “Entrelinhas”. (**Livros que eu Recomendo**, *pág. 8).*
- Comunicação espiritual intervivos, por Ernesto Bozzano e Pitágoras no Egito. (**Você Sabia?**, *pág. 7*).
- *Vinde a mim os oprimidos...* Mas temos que fazer a nossa parte, ter merecimento. (*pág. 2*).

Pássaros e lírios

No título, cujo segundo termo poderia ser ‘flores’, Jesus preferiu uma específica que, mais do que outra qualquer, simbolizasse a beleza, a pureza e a simplicidade. Mais que isso, a espécie que cresce nos campos, o faz por força de seu próprio impulso vital, sem receber o cuidado do homem. Mas sob os cuidados de Deus.

O Mestre recolheu da Natureza, retrato do próprio Criador, dois exemplos de conduta, convidando o ser humano à imitação para obter a garantia e serenidade quanto aos desvelos que a Providência Divina tem para com todas as suas criaturas.

Ao afirmar que a uns e outros, o Pai reserva amplas possibilidades de amparo e subsistência, embora não trabalhem com esse intento, engana-se quem pense estejam dispensados de colaborar com a obra da criação.

Aos pássaros, pela natureza concedida à espécie, cabe um papel mais proativo. Ao desfrutar da liberdade de mover-se nos ares, ainda que o alimento e os recursos para a construção de seus abrigos estejam disponíveis gratuitamente, são forçados a ir buscá-los, nem sempre tão próximos de onde vivem.

Aos lírios, parece lhes estar determinado um papel mais passivo. Destinados à imobilidade vegetal, constituem indicativo das virtudes da resignação e da paciência, porém, ainda sim, seguem seus instintos vitais de retirar os nutrientes do solo onde estão fixados, bem como do ambiente geral, absorvendo umidade e raios solares, ativando os processos da fotossíntese.

Assim, também, os seres humanos. Cada indivíduo em seu estágio evolutivo operando os recursos colocados à sua disposição para atender aos ditames da lei de progresso.

Os pássaros colaboram com a beleza da plumagem e do canto; disseminam sementes, ajudam a controlar a população de outras espécies. Os lírios também ofertam beleza aos campos e inspiram os poetas.

Os humanos, no topo da pirâmide evolutiva biológica, de posse da consciência racional, devem copiar os exemplos com que são agraciados pelos seres situados em degraus abaixo de si, unindo a ousadia do voo e a humildade dos lírios.

Parodiando o poeta, estudar é preciso

Se colocar em prática o que aprendemos em Doutrina Espírita é, não só necessário como um dever, também não há dúvida de que o processo de aprendizagem nunca cessa. E como tem o que aprender! Basta consultar os catálogos das editoras espíritas ou mesmo adentrar a alguma biblioteca ou livraria bem constituída.

Para contribuir com o objetivo, o **CAE** publica a seção “Palavra dos Espíritos e dos espíritas”, ofertando a cada edição um tema específico tratado de diversos ângulos e na palavra de muitos estudiosos e comunicadores encarnados e desencarnados.

Nesta edição – e nas próximas – nosso assunto é “Perispírito”. Longe de esgotar o tema, esperamos que funcione como uma sinalizador da importância do estudo contínuo e um estímulo para buscarmos aprender sempre mais. (**Palavra dos Espíritos e dos espíritos**, *pág. 04 & 05*).

Eternos aprendizes: comecemos hoje

Bem dizia Sócrates ao reconhecer que *Só sei que nada sei*. Isso que ele era e continua sendo um dos maiores sábios da Humanidade. Toda vez que avançamos em conhecimento em alguma área qualquer, logo somos defrontados para a realidade, às vezes, diga-se, desanimadoras – de que há muito mais por aprender. A nova claridade ilumina algo por dentro, todavia, acrescenta muito mais à extensão de sombras da nossa ignorância que falta dissipar.

Com o Espiritismo não é diferente. E um exemplo disso está representado nas matérias contidas na seção **Palavra dos Espíritos e dos espíritas** e no texto "Um diálogo sobre a verdade", de Paulo Henrique Wedderhoff.

Na primeira, "Sobre o perispírito", embora valendo-se de todo o espaço das páginas centrais, fomos instados a dividir a coletânea de informações em, pelo menos, três edições. Esse é o resultado de tudo o que lemos e um pouco ouvimos sobre o tema ao longo de meio século de estudos doutrinários.

São 13 fontes consultadas só para essa primeira parte da série. Ilustremos com uma delas: "Perispírito", de Zalmino Zimmemann. Essa obra é, de longe, a mais completa que conhecemos. Possui 554 páginas divididas em 18 capítulos, além dos três índices diferentes e da bibliografia – só ela contendo 174 referências; e prefácio de Hernani Guimarães Andrade.

Nesta obra, o já desencarnado e ilustre ex-presidente da ABRAME - Associação Brasileira de Magistrados Espíritas, trata do conceito e natureza, propriedades e funções do perispírito, centros vitais, provas de sua existência, o duplo etérico, corpo mental, aura, evolução, memória, mediunidade, reencarnação, enfermidade, obsessão, rejuvenescimento, anestesia, sexualidade e desencarnação.

Uma obra extraordinária! E, no entanto, não conseguiu dizer tudo, visto que encontramos antes e depois de sua publicação, muito mais para ser tratado, comparado, analisado. Sem falar de toda a imensidão de informações que não tivemos acesso pessoalmente.

Fica evidenciado o quão pouco a maioria de nós conhece sobre o assunto e o quanto se faz necessário ampliar o estudo somente deste capítulo do Espiritismo.

Em futuras edições pretendemos trazer aqui um estudo semelhante sobre a reencarnação. O Leitor é capaz de imaginar a sua extensão? Vamos satisfazer a sua curiosidade: teríamos assunto para além de uma edição completa dedicada exclusivamente ao assunto.

Note-se que tanto "Perispírito" como "Reencarnação" são assuntos que nos remetem ao autoconhecimento. Daí a sua importância e necessidade impostergável de estudá-los.

Na condição de eternos aprendizes, vamos ou não aceitar esse desafio?

Opinião do leitor

Recebi e agradeço o exemplar cortesia do jornal **CAE** enviado por você. Como sempre, conteúdo informativo excelente e diagramação agradável aos olhos cansados.

Muito obrigado, meu amigo e irmão em Jesus. E parabéns pelo Dia do Jornalista. Você é um dos nossos melhores exemplos.

Abraço e se cuide, por favor. Recomendações à família.

Carlos Barros – João Pessoa-PB

Assinatura anual: R$ 20,00. Depósito Bco. Brasil Ag. 2823-1 c/c 205.755-7 CNPJ: 01.470.216.0001-83. Informações pelo e-mail: adepr@adepr.org.br

Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei - Jesus

Da frase de consolo de Jesus acima, perguntamos: será que basta na hora do sufoco, de amargura, das experiências difíceis, pedir socorro? Seria muito cômodo, não é mesmo?

Poderíamos passar a vida toda usufruindo das bonanças sem nos preocuparmos com o futuro e no dia em que fôssemos visitados pela dor, correríamos para um templo qualquer ou nos poríamos em prece, rogando a ajuda do Mestre, e este, prontamente, resolveria os nossos problemas.

Naturalmente que não é assim que as coisas se passam. Para sermos contemplados com o amparo do Cristo é necessário o merecimento. Precisamos aderir ao seu plano de cura da alma, trazer Jesus para o nosso dia a dia, incorporar seus ensinamentos em nossos hábitos. Combatendo as más inclinações, fazendo a renovação íntima, haverá uma série de consequências positivas, tais como:

a) elevação da frequência vibratória, sintonizando com os Espíritos Superiores que nos protegerão, inspirarão, etc; b) menos vícios e mais virtudes é igual a uma maior saúde física e mental. Sofreremos menos vicissitudes e teremos mais êxitos na vida material, mais paz e bem-estar, melhoria no relacionamento familiar e com terceiros.

Jesus ajuda mostrando o caminho, afirmando sobre a necessidade do perdão, da caridade, da fraternidade, de se abster de julgar os outros e, então, as leis perfeitas de Deus são acionadas automaticamente para nos premiar com uma vida mais feliz, ainda que não isenta de problemas porque estes são desafios que trazem atrás de si as lições de crescimento espiritual de que precisamos.

Claro que um apelo sincero e cheio de fé e humildade será sempre ouvido, mas os melhores resultados vêm da permanente atividade no Bem, do merecimento. Esse "vinde a mim" significa envolver-se pelo espírito de Jesus, tornar-se seu discípulo fiel, praticar suas lições, seguir-lhe as recomendações e não ser oportunista de somente recorrer a ele na hora do desespero, da dor, da desilusão.

Esse convite de Jesus aos cansados e oprimidos, aos que sofrem, está de certa forma atrelado a outras proposições do Mestre como o "Pedi e obtereis", o "Buscai e achareis", o "Batei e abrir-se-vos-á". E, também, como a afirmação de que cada um recebe segundo suas obras.

Ou seja, não basta pedir. É preciso ir ao encontro do Cristo. Ele está sempre a nossa espera em algum ponto do caminho. Mas qual ponto e qual caminho? É o que nós devemos descobrir.

ADE - PR

EXPEDIENTE
Jornal COMUNICAÇÃO ESPÍRITA
Órgão de divulgação da Associação de Divulgadores do Espiritismo do Estado do Paraná (ADE-PR)

Editor
Wilson Czerski

Diagramação
Facto Editorial

Jornalista Responsável
Ricardo A. Dias
DRT-PR 5504

Endereço para Correspondência
Rua João Soares Barcelos, 2715 / B-6
Boqueirão, Curitiba - PR
81670-080

Revisor
Vitor de Souza Ramos

Tiragem desta Edição
600 exemplares

Na última edição resumimos neste espaço a edição nº 81 quando deveríamos ter relembrado a edição 80. Corrigindo esse erro agora, portanto, vamos tratar desta última, publicada no bimestre julho-agosto de 2010 e também a 82.

Na capa, as chamadas: "*Nosso Lar*" *estreia dia 03 de setembro nos cinemas*; *OMS reconhece a obsessão espiritual como doença; Merecimento e a justiça divina; e o papel de Kardec na Codificação, em artigos especiais*.

Nosso **Editorial**, ao referir-se ao reconhecimento das obsessões espirituais por parte da Organização Mundial da Saúde, fez lembrar a necessidade de refletirmos sobre quantos eventos de violência como homicídios, estupros e pedofilia, por exemplo, não têm como causa senão a ação de espíritos inferiores junto aos autores destes crimes.

Este o lado mais brutal das obsessões, mas outros aspectos devem ser observados como na "influência das más companhias de jovens levando-as ao uso drogas; as subjugações domésticas e tiranias profissionais; as quebras de compromissos conjugais acendendo ódios e ciúmes mórbidos convertidos em crimes passionais; as disputas de poder e anomalias morais...". De lá (2010) para cá, como vemos, o que mudou, infelizmente, foi para pior.

Na página 3, texto de Gilberto Allievi destacava o trabalho de Allan Kardec na sistematização da Doutrina Espírita. O articulista, utilizando-se de vários trechos de "A Gênese" e "Obras Póstumas", demonstra que Kardec foi bem mais do que o codificador de ensinamentos recebidos diretamente dos Espíritos Superiores. Na verdade, ele foi o **autor** da Doutrina Espírita.

A certa altura ele recorda o próprio Kardec ("A Gênese" – Caráter da Revelação Espírita): "*... o que caracteriza a revelação espírita* é, *o ser divina a sua origem e da iniciativa dos espíritos, sendo sua elaboração fruto do trabalho do homem".*

Allievi acrescenta: "*Kardec sabia os questionamentos, as deduções, as inserções, as análises eram a essência de sua missão para a construção da ciência espírita...".*

Na página 4 encontramos, então, a informação sobre o CID 10, item F.44.3 da OMS que define estado de transe e possessão como a perda transitória da identidade com manutenção da consciência do meio-ambiente, reconhecendo os normais, por atuação espiritual, dos patológicos.

Além dela, uma outra nota sobre médicos suíços que haviam conseguido, através de exames de ressonância magnética, comprovar a existência de um braço-fantasma em uma mulher que havia perdido os movimentos do braço esquerdo após um AVC. Ela via esse novo membro e o "usava" para tocar objetos.

Na página seguinte, no boxe, a ideia central de artigo assinado por Wilson Czerski, "A justiça divina e a questão do merecimento": *Os frutos bons todos apreciamos. O difícil é deglutir os frutos amargos que as sábias e perfeitas leis da vida nos impõem pelas nossas escolhas infelizes anteriores... Não há privilégios, boa estrela, sorte ou azar.*

Na página 7, notícia sobre a minissérie "A cura", protagonizada por Selton Mello, um *triller* psicológico, com direção de Ricardo Waddington e participações de Nívea Maria, Juca de Oliveira, Ary Fontoura, entre outros.

Na área das produções para cinema e TV, com temática espírita, estava chegando "Nosso Lar", em setembro daquele ano; "As mães de Chico", para dezembro; "Ninguém é de ninguém" a ser lançado no ano seguinte; "E a vida continua" e "O filme dos espíritos".

Na página 11, na seção "Divulgar com Eficiência", tivemos a Parte 3 do tópico "Livraria Espírita". Os principais itens abordados foram Exposição, Divulgação e Promoção.

Edição 82

A edição nº 82 foi marcante por conter registros referentes aos 15 anos da ADE-PR. Uma palestra de Carlos Augusto de São José na sede da Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz, proferida no dia 31 de outubro de 2010, assinalou a data.

Na página 4, a declaração do escritor norueguês Jostein Gaarder, autor do *best-seller* "O mundo de Sofia" de que para escrever outro livro, "O Castelo dos Pirineus", ele havia estudado o Espiritismo. Afirmou que conhecia o trabalho de Allan Kardec e que o livro tratava de um casal que se separa depois de uma experiência importante.

Na página 5, seção "Livros que eu recomendo", a obra da vez foi "Perispírito", de Zalmino Zimmermann.

Usamos as páginas centrais para formar um painel com muitas fotografias, respectivas legendas e pequenos textos rememorando grandes acontecimentos da vida da nossa instituição, por conta da passagem, de seus quinze anos de fundação, a 27 de outubro de 1995.

Participações nas edições I e II do Congresso Brasileiro de Divulgadores do Espiritismo, em Olinda-PE, em 1998 e em João Pessoa, em 2008, respectivamente; a elaboração do Planejamento Estratégico da Abrade, em 1999, em Cuiabá; o lançamento do livro "A Eficiência na Comunicação Espírita", em 2001, Bienal do Livro de Curitiba, em 2009; a campanha em prol da leitura e assinatura de periódicos espíritas, em 2001; a doação de livros espíritas às escolas de 2º grau e universidades de todo o estado do Paraná, em 2003; o programa "Espiritismo em palavras simples", na Rádio Capital, junto com as UREs.

Na página 8, seção "Divulgar com Eficiência", tratamos da "Curiosa biblioteca espírita de Kardec" sobre a qual o Codificador expôs suas ideias na obra "Catálogo Racional – Obras para se fundar uma biblioteca espírita". O modelo de biblioteca recomendado por Kardec deveria conter não somente obras espíritas, mas também outras com conteúdos relacionados aos temas espíritas, bem como poesias, sobre música, etc.

Atualmente, devido ao número muito grande de títulos estritamente doutrinários no mercado, digamos assim, fica difícil disponibilizar títulos de fora dessa classe, porém, o que conta é o pensamento geral que Kardec possuía a respeito da necessidade de o espírita estudar de tudo e, principalmente, não rejeitar este ou aquele livro somente por não ser da lavra de um encarnado espírita ou de um desencarnado.

Na página 10, algo mais sobre cinema: o ator, e aqui diretor Clint Eastwood, e seu trabalho no filme "Além da vida", protagonizado por Matt Damon. E a notícia de que *Our Home* (*Nosso Lar*) seria exibido a partir de março de 2011 nos Estados Unidos.

Fechando a edição, na página 12, relatamos em detalhes como foi a solenidade na S.E. Os Mensageiros da Paz, em Curitiba, dos 15 anos da ADE-PR. Após a palavra da então presidente, Zélia Carneiro Baruffi e algumas apresentações musicais do Coral Ísis, da casa anfitriã, teve lugar uma apresentação em *Power Point* com 54 eslaides de registros fotográficos marcantes da vida da instituição aniversariante.

Depois, Carlos Augusto de São José desenvolveu tema relacionado à divulgação da Doutrina Espírita, uma vez que a ADE-PR prima seu trabalho justamente nesta área. "Ide e pregai". Falou do iluminismo e, dentro do Espiritismo, destacou o trabalho de Cairbar Schutel, Divaldo Pereira Franco e Chico Xavier.

Sobre o perispirito – Parte I

Dentro da nossa seção "Palavra dos Espíritos e dos espíritas", iniciamos hoje uma série sobre o **Perispírito**, que será dividida em algumas edições conforme a disponibilidade de espaço. Recomendamos aos nossos leitores a guardar os textos à medida que forem sendo publicados, de modo a terem no final as matérias completas que poderão ser relidas e estudadas na íntegra com maior proveito.

Relembrando algo notificado aqui quando do início da publicação desta seção, as informações oferecidas são resultantes da coleta, principalmente, de jornais, revistas e livros espíritas, portanto, de autoria de encarnados e desencarnados. Complementam, especialmente, quando de caráter científico, informações recolhidas de outras fontes, como jornais, revistas e televisão da imprensa leiga.

De todo o material por nós recolhido ao longo de mais de 40 anos, o aspecto mais citado é o da constituição do perispirito. E é por ele que vamos começar a nossa viagem para desbravar a intimidade deste corpo intermediário entre o físico e o espírito, mas que, como é do nosso conhecimento, acompanha este último após a desencarnação do primeiro.

Este tópico é abrangente e engloba tanto a possibilidade de ser o perispirito composto, na verdade, por vários corpos superpostos ou interpenetrados, como, também, dos elementos semimateriais ou energéticos presentes em cada um deles. Por falar em semimaterial, é Divaldo P. Franco que faz a seguinte observação em um vídeo de 1992: À época dizia-se que o *perispírito era semimaterial; hoje, sabe-se que é formado de plasma, quarto estado da matéria*.

E Durval Ciamponi[1] cita Gabriel Delanne (em "O Espiritismo perante a Ciência"): "o perispírito possui partes quase materiais e partes quase espirituais". Daí a teoria de várias camadas fluídicas concêntricas que envolveriam o Espírito (cebola);

Para Elzio Ferreira de Souza[2], mesmo Kardec não tendo se referido aos corpos vitais, ao definir o perispírito como constituído de matéria sutil, nervosa, inerte, além de ser eletromagnético, mostra-o como de natureza complexa.

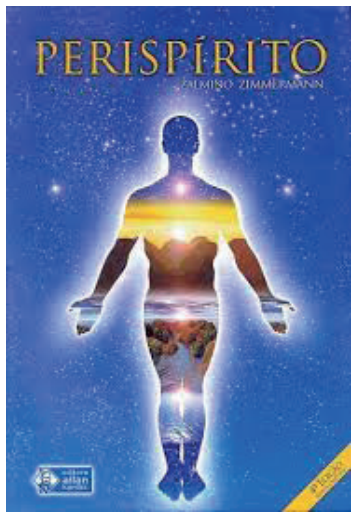
André Luiz[3] indica que a somatória do perispírito com o corpo vital constitui o duplo-etéreo. E este, em "Nos Domínios da Mediunidade", é formado por emanações neuropsíquicas. Em "Evolução em dois Mundos", acrescenta que a base do perispirito no corpo físico são os sistemas hemático e o nervoso.

Já Jaider Rodrigues de Paulo, na palestra "Os transtornos mentais à luz do paradigma Médico-Espírita", durante a X Jornada Médico-Espírita da Serra Gaúcha, afirmou que o perispírito é o somatório do corpo mental (pensamento) e corpo astral (emocional).

Para o pesquisador Carlos Tinoco[4], existe o corpo bioplásmico (plasma frio) com átomos ionizados, mas que é diferente do MOB ou Modelo Organizador Biológico. Simplificando os termos, o bioplásmico, descoberto pelos cientistas russos em 1968, equivaleria ao corpo vital presente nos estudos de outras correntes espiritualistas.

Para Carlos de Brito Imbassahy[5], o duplo etéreo seria formado pelo perispírito mais o corpo bioenergético (biomagnético) que é o mesmo corpo vital. O corpo físico seria o efeito do somatório daquele (vital ou duplo) e não o contrário e mais: nada teria a ver com a matéria.

Poderíamos, então, perguntar por que após a desencarnação, o duplo continua a existir por algum tempo? E mais: o tal biomagnético, que, segundo Tinoco, é formado por íons (energia) seria derivado, irradiado de quê? Resposta: teria que ser da matéria.



Jacob Melo, autor de "O passe", é citado por Eurípides Khül[6]: o duplo-etéreo seria mais uma exteriorização do perispírito, como uma capa dele, e não algo separado.

Como se vê, além de entendimentos divergentes e até mesmo opostos, deparamo-nos com o problema da terminologia utilizada para designar cada um dos supostos elementos constitutivos do perispírito. O que requer muito cuidado por parte de quem estuda o assunto.

Após elencarmos diversas opiniões sobre a existência de outros corpos, além do físico e do perispírito e a interação entre os mesmos, passemos à tentativa de sondar de quais elementos eles são constituídos. Antes, porém, lembremos o constante no item 110 de "O Livro dos Médiuns" anunciando que a teoria sobre o perispírito seria completada ou retificada mais tarde através de novos estudos.

Em "A Gênese" encontramos que é da "atmosfera espiritual terrestre que os encarnados e os desencarnados retiram os elementos constitutivos de seus perispíritos", definindo-se este, de algum modo, como a condensação do fluido cósmico universal em torno de um foco inteligente ou alma. O perispírito dos encarnados é de natureza idêntica à dos fluidos espirituais de cada mundo os quais os assimila como a esponja se embebe de líquido.

Vamos agora com um pouco de Hernani Guimarães Andrade[7]. A matéria física vivificada ou Campo Biomagnético das moléculas físicas polarizam os *psiátomos* e há interação com as primeiras contendo qualidades (e vice-versa).

Por uma exposição do autor mais à frente, conclui-se que o embrião perispiritual (unidade elementar *psi*) teria sido o efeito de arranjo molecular próprio por reações físioquímicas. A biomolécula (molécula orgânica, isto é, física, aderida por corpo elementar espiritual) polarizando átomos pelo CBM, Campo Biomagnético, daria origem ao corpo espiritual. Mas enquanto a matéria serviu de base, tal corpo evoluiu devido ao *intelecton* e *percepton* (o primeiro equivalente ao próton e o segundo ao neutron) dominando o *bion*. Quando da primeira dissociação biomolecular, o *psiátomo* conservou (pela memória) a forma coesa capaz de ser reproduzida. O fator *psi* é igual ao princípio inteligente.

Mais uma vez estamos diante de terminologia que, além de pouco familiar aos espíritas, nem sempre expressa as mesmas coisas ou, inversamente, são criações individuais de autores diferentes, mas que poderiam até mesmo ser tomadas como sinônimos.

Um exemplo. Quando Harold Saxton Burr aponta a existência dos "campos eletrodinâmicos" (campos da vida ou *life fields*), em 1935, men-

"Sinônimo de bons negócios"
LABHORO CORRETORA DE MERCADORIAS
Matriz: Rua Mal. Deodoro, 344 - 18º andar
Curitiba, Paraná - Brasil - CEP: 80010-010
PABX: 55 41 3028-1818 | FAX: 55 41 3028-1822
labhoro@lahboro.com.br
www.labhoro.com.br

LABHORO
www.labhoro.com.br
"Antes de imprimir, pense em sua responsabilidade e compromisso com o meio ambiente"

suráveis por voltímetros especiais, o próprio Hernani Andrade admite a equivalência deste conceito com o seu, tanto para o MOB – Modelo Organizador Biológico, como o de CMB – Campo Biomagnético, ambos coincidindo, ao menos aproximadamente, com o "campo morfogenético" do biólogo Rupert Sheldrake.

Mas para este último estudioso, segundo Ercília Zilli[8], os campos morfogenéticos seriam herança dos seres vivos, materialmente pelos genes, e não materiais dos corpos mentais pela ressonância mórfica. É diferente do MOB onde é sempre do mesmo indivíduo; o corpo mental seria dos ancestrais diretos e dos demais indivíduos da espécie, tipo Inconsciente Coletivo.

Voltando a Saxon Burr[9], da Universidade de Yale, ele detectou campos eletromagnéticos em sementes com a forma em volta da árvore adulta e repetiu a observação com girinos. Vários colegas puderam replicar tais experiências.

Cartaz do filme "21 Gramas", de 2003, que mensura o peso da alma na hora da morte

Seguimos com Carlos Tinoco[3] que utiliza a mesma terminologia de Hernani Guimarães Andrade. Nas interações físicas dos campos de forças, lidamos com a gravidade, a eletromagnética fraca e forte (nucleares) partículas (fótons, graviton, elétrons, etc). Na interação psicocinética (de natureza igual ao MOB) há os *bíons, intelectons* e *perceptons*.

O nosso mundo é multidimensional, explica. Para três dimensões, corpos somáticos. Num mundo tetradimensional surge a matéria PSI formando o perispírito. Há interação entre as duas matérias e suas naturezas não seriam muito diferentes entre si. Graças a isso há a paranormalidade e a entropia negativa.

O movimento de giro dos átomos-*psi*, criaria um campo magnético espacial (de quatro dimensões sobre o de três), mas sem interpenetração. O campo biomagnético da matéria interage com o CBM da *matéria-psi* e há polarização do átomo-*psi.*

Aqui, o autor, baseado no inconsciente coletivo de Jung, arrisca que este, de fato, existiria como "registro geral" ou arquivo universal das experiências humanas na hiperforma do MOB e inconsciente individual mais recente oriundo do *soma* físico.

E completa com uma correlação do MOB com a acupuntura, a homeopatia, os fenômenos paranormais, inclusive a precognição, que se concretizaria a partir de um fato predeterminado na outra dimensão.

E Jorge Andréa, aproveitando-se de conceitos de Hernani Andrade, especula ser o perispírito a antimatéria ou feito de. Equivaleria mesmo à *matéria-psi* de Hernani. É ele também quem diz que a ligação do perispírito com o espírito ao corpo se daria através dos *mesons*, talvez no neutrino.

O períspirito[10] estaria no vácuo atômico, o que os físicos chamam de energia flutuante quântica. Há uma malha eletromagnética extra-atômica ligada por uma espécie de tubo com a malha de forças intra-atômico (força nuclear fraca) ligada esta com a flutuante quântica do vácuo; aí um campo de *grávitons* que faz a agregação de matéria.

Zalmino registra que no livro "Evolução em dois Mundos", André Luiz afirma serem os cromossomas possuidores de grânulos infinitesimais de natureza fisiopsicossomática onde, pelo núcleo, faz parte do corpo e, pelo citoplasma, ao períspirito.

Consta, também, que a ação do perispírito na célula se dá pelos biósforos (condutores de vida), elementos de contato entre a mente/espírito e corpo/citoplasma, de natureza eletromagnética a traduzir pulsações psíquicas do Espírito atuando no citoplasma, onde as mitocôndrias são acumuladores de energia em forma de grânulos pelos quais a mente transmitiria ao corpo seus estados felizes ou infelizes.

Fugindo um pouquinho dessa linha de raciocínio, encontramos[11] em Antonio J. Freire que o períspirito é formado por camadas concêntricas de matéria hiperfísica, sucessivamente menos densas e mais quintessenciadas, policrômicas, com volume e diâmetro variáveis, fazendo as transmissões do espírito ao corpo físico por vibrações fluídicas.

Sobre a parte "material" do períspirito encontramos[12] que as células do perispírito seriam haploides (no físico são diploides), portanto, não se reproduzem e não possuem membrana nuclear (células procariontes e não eucariontes), explicando a plasticidade do perispírito à ação mental. Também explicaria a histogênese espiritual após a desencarnação (mais fácil a reconstrução da nova forma).

Retomaremos na próxima edição fazendo um resumo de vários artigos escritos por Mauro Quintella[13] nos quais ele faz diversos apontamentos sobre a constituição do períspirito amparados em outros autores também.

[1] CIAMPONI, Durval. *Perispírito e corpo mental*. 1ª ed. São Paulo-SP: FEESP, 1999.
[2] SOUZA, Elzio Ferreira de Souza. *Saúde e Espiritismo*. 1ª ed. São Paulo-SP: AME-BR, 1998.
[3] XAVIER, Francisco Cândido. Pelo espírito André Luiz. *Nos domínios da mediunidade*. 34ª ed. Brasília-DF: FEB, 1955.
[4] TINOCO, Carlos. *Modelo Organizador Biológico*. Curitiba, 1976.
[5] Jornal Espírita. São Paulo: agosto/1991.
[6] KHÜL, Eurípides. *Sonhos, viagens à alma.* 1ª ed. São Paulo-SP: Butterfly, 2001.
[7]ANDRADE, Hernani, Guimarães. *Psi Quântico.* 1ª edição. SP: Editora Pensamento, 1986.
[8] ZILLI, Ercília. *O Espírito em terapia*. 1ª ed., São Paulo: DPL, 2001.
[9] PHILIPI, Euclides. *Do átomo ao arcanjo.* 1ª edição. Capivari (SP): EME, 2000.
[10] ZIMMERMANN, Zalmino. *Perispírito*. 2ª ed. Campinas-SP: Centro Espírita Allan Kardec, 2002.
[11] O Imortal. Cambé-PR, junho/1991.
[12] DIVERSOS. *Saúde e Espiritismo*. 1ª ed. São Paulo-SP: AME-BR, 1998.
[13] O Imortal. Cambé-PR, janeiro/1987.

Dr. Cláudio Roberto Kleinhans CRO/PR 9161
Cirurgião dentista especialista em Implantodontia,
Ortodontia e alinhadores ortodônticos (invisalign doctor)
(41) 3019-9038 (41) 99748-3240 (41) 99192-5306
www.claudio.odo.br doutor@claudio.odo.br
Praça Rui Barbosa, 827 - Sala 402 - Centro CEP: 80.010-030 - Curitiba - PR
invisalign DOCTOR

Um diálogo sobre a verdade

Paulo Henrique Wedderhoff | *paulo@eloforte.com*

"Cada pessoa tem sua verdade temporária" - Xenófanes de Colofon, 475 a.C.

- Rubens Casemiro Lamel (**RCL**): Olá, Paulo. Me defina 'Verdade' em um parágrafo.

- Paulo Henrique Wedderhoff (**PHW**): "Verdade é tudo aquilo que corresponde à realidade". Lembro que "perguntas são imortais; já as respostas são biodegradáveis". Definir é pouco recomendável, pois as definições são úteis nas ciências exatas. Nos outros casos é melhor conceituar. Imagine definir Deus. Não seria possível, pois Deus não caberia nos estreitos limites de uma definição, por isso é melhor conceituar. A definição fecha. O conceito abre para novos entendimentos. Exemplos de conceitos sobre Deus: "Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas"; "Deus é amor incondicional"; "Deus é onipresente"; "Deus é onisciente". Seguem também três conceitos de verdade passíveis de não serem verdadeiros. "Verdade é a realidade vista do meu ponto"; "Verdade é aquilo que me convenceu"; "Verdade verdadeira é aquela que coincide com a realidade". "O meu ponto" é o estágio de conhecimento que alcancei por meio da cultura local, do estudo, do tempo e dos meus princípios, valores e crenças. Realidade é aquilo que é independentemente das nossas convicções.

- **RCL**: Verdade é a realidade, independentemente das nossas convicções.

- **PHW**: Verdade é o que as pessoas elegem como sendo a sua verdade. A realidade é e não depende das nossas crenças. Por isso que eu coloquei que "a verdade verdadeira é aquela que coincide com a realidade". Mesmo assim, não tenho dúvidas que você está com a verdade!

- **RCL**: Eu deduzi aquela afirmação baseado nos teus argumentos. Por isso, não tenho dúvidas de que você está com a verdade. Verdade é igual à Realidade.

- **PHW**: Realidade é igual à Verdade Verdadeira. Do contrário, toda verdade seria verdadeira.

- **RCL**: A verdade não precisa de qualificativos ou adjetivos. A verdade é a realidade. A realidade é a verdade.

- **PHW**: Não há um grande número de pessoas que se acham com a verdade? E a verdade que defendem não é, em muitos casos, o oposto da sua verdade? A "verdade" é democrática e muitos acham que a "possuem". Alguns estão corretos porque ela coincide com a realidade, outros estão levemente equivocados e outros estão muito equivocados. É por isso que acho mais didático separar conceitualmente as duas. Assim ninguém se ofende, mas desperta para a possibilidade de não estar 100% certo em tudo. Afinal, só o que já é perfeito, não pode se equivocar.

- **RCL: A** ideia é muito mais profunda que a "certeza equivocada", que pode ser algo que surge da ignorância. É sobre a "arrogância", o "orgulho" do conhecimento que nos cega para a verdade.

- **PHW**: É a certeza que traz o perigoso orgulho de se achar detentor do saber. Se o que achamos certo, for mesmo certo, não há problema. O perigo reside em estarmos equivocados. Por isso o valor do exemplo Socrático: "eu sei que nada sei". E, da "vacina" do Will Durant quando diz que "a primeira lição de filosofia é que todos podemos estar equivocados". Isto nos empurra para a busca da verificação, do apoio da metodologia científica para validação do que for possível validar.

- **RCL**: Mas o que é transcendente é impossível de validar pela metodologia científica, pelo menos até agora.

- **PHW**: Tudo o que não é material e visível, transcende a capacidade cientifica de tocar, medir, pesar e classificar. O átomo sempre existiu, mas se escondeu da ciência por mais de dois milênios. Mas a lógica permite induzir ou deduzir certas evidências. Quem olha um cadáver, sabe que algo que antes o animava, agora se ausentou. Foi assim que Aristóteles separou os entes animados dos inanimados. Somos animais porque temos "ânima". Você pode crer na ânima, mas não consegue ver ou pegar. Hoje traduzimos ânima como alma pelo seu sinônimo: espírito. Algumas coisas estão além da nossa capacidade de ver, pegar ou medir, porém vemos seu efeito. Se descobrirmos um efeito sem causa, teremos um argumento para derrubar até a crença em Deus. Até lá, acho melhor investir no entendimento da obra em vez de ficar "caçando" o Criador.

- **RCL**: "Caçando" o Criador, é boa!

- **PHW**: Deus é como o ar. Nos mantém, mas não o vemos.

- **RCL**: Como dizia um amigo: "Para baixo, todo diabo empurra e para cima nenhum anjo ajuda".

- **PHW**: Como não acredito em anjos e demônios, acho que a culpa é da lei natural conhecida como lei da gravitação universal.

- **RCL**: Toda mentira tem um pouco de verdade? Toda verdade tem um pouco de mentira? Isso é verdade ou mentira?

- **PHW**: Verdade! No universo a única constante é a mudança. Com base nisso deduzo que as perguntas podem ser imortais, mas as respostas são temporárias, portanto, incompletas. Assim sendo, mesmo a certeza pode conter imprecisões.

Diálogo da beleza, do filme "Sócrates", de Roberto Rosselini:

- Te saúdo Sócrates! Diz Hípias ao cruzar com Sócrates em uma das ruas de Atenas.

- Olhem o belo Hípias. Responde Sócrates. - Fazia tempo que não o víamos pela cidade. Aonde vais tão bem-vestido, Hipías?

- Vou ao ginásio fazer um discurso sobre a genealogia dos heróis. Gostaria de ouvi-lo?

- Não posso. Infelizmente tenho outro compromisso. Responde Sócrates.

- É um discurso que já fiz e todos acharam muito belo, mas eu gostaria de ter também a tua opinião.

- Você disse muito belo? Então você sabe o que é a beleza? Provoca Sócrates.

- Ah. Certamente! Responde Hípias, demonstrando autoconfiança.

- E você se importaria de me explicar o que é?

- Facílimo. Uma bela donzela! Sócrates, aí está algo belo.

- Uma boa resposta, mas diga-me Hípias, pode-se dizer que uma bonita jumenta é bela?

- Sim. Na minha cidade há jumentas de grande beleza. Responde Hípias.

- E uma bonita panela, pode-se dizer que é uma bela coisa?

- Não entendo, caro Sócrates, que você se possa servir de um objeto assim tão prosaico para falar de coisas tão elevadas.

- Mas o que você esperava? Eu sou apenas um ignorante. Porém, você deve admitir que uma bonita panela também é bela.

- Sim, pode ser, porém, a mais bela das panelas, diante de uma bela donzela é feia, responde Hípias.

- Como a mais bela das donzelas será feia se comparada a um deus. É o que acha?

- Exatamente! Responde Hípias, com segurança.

- Mas antes você disse: - uma bela donzela, aí está algo belo. E há pouco me disse que comparada a um deus é feia. Mas não pode ser bela e feia ao mesmo tempo. Assim, você ainda não me disse o que é a beleza!

- Te explico em outro dia! Quando queiras. Até logo, Sócrates!

Questão filosófica: Onde está a beleza? Naquilo que se observa ou no interior do observador?

Breves apontamentos sobre a educação

Tópicos apreendidos e aprendidos aqui e ali, com mestres preocupados com uma das mais fundamentais necessidades do ser humano

Da Redação

Alguém define e diferencia. Doutrinar é instruir; evangelizar é educar. Instrução é uma ciência; educação é vida. Instrução desenvolve o intelecto; educação, a moral. Instrução enriquece a inteligência; educação fortifica o coração. É por esta, mais do que pela instrução, que se transformará a Humanidade. Transmitir conhecimentos espirituais e evangélicos é doutrinar, mas exemplificar os sentimentos que decorrem destes ensinamentos é evangelizar.

Para Dora Incontri[1], ética é muito diferente de imposição de limites. Impor limites é violentar o ser de fora para dentro, impor regras, preceitos, comportamentos; se os ultrapassar será punido. Educar moralmente é despertar a consciência, estimular sentimentos fraternos e solidários, não violentos, conquistar uma vontade livre, achar na alma o que ela tem de melhor e deixá-la fazer a si mesma.

Acrescentamos nós que, segundo os espíritos, o desenvolvimento intelectual antecede ao moral, a instrução faz desenvolver o senso moral e alarga a consciência.

Diz mais ela[2]. A moral é sempre a mesma, conforme "O Livro dos Espíritos", e o que muda são os costumes. Atualmente se prefere o termo ética (ramo da filosofia que estuda a moral) em vez de moral porque esta está muito desgastada e com conotação de moralismo.

O espírito Vinícius, pseudônimo de Pedro de Camargo, contribui da seguinte forma[3]. A instrução faz parte da educação. Esta, para Pestalozzi, é o desenvolvimento harmônico de todas as faculdades do indivíduo (físicas, intelectuais e morais) via instrução e experiência. Educar é extrair do interior e não assimilar do exterior. O exterior é a instrução e educação é desenvolvimento. Instrução é um meio e educação é o fim. Rui Barbosa afirmava que "o Criador começa e a criatura acaba a criação de si mesma". Somos coautores.

Importante transcrição de trecho do "Plano proposto para a melhoria da educação pública", de Allan Kardec, datado de 1828, nos traz Marcus Alberto de Mario[4]. "*... meta da educação... desenvolvimento simultâneo das faculdades morais, físicas e intelectuais... exigindo dos pais paciência e sabedoria a toda prova, firmeza misturada* à *doçura, grande penetração para sondar os caracteres, grande império sobre si mesmo, vontade e força de domar as próprias paixões. A educação exige um conhecimento profundo do coração humano e da psicologia moral, conhecimento perfeito dos meios mais apropriados a desenvolver nas crianças as faculdades... esses meios devem ser estudados como os remédios da medicina. ... o mau professor faz ignorantes; o mau educador faz viciosos.*

Para Marcelo Henrique Pereira, são seis os fundamentos da Educação Espírita para a Evolução Consciente: a) o ser interexistente e palingenético; b) a criança como ponto de partida; c) a vida eterna como dinâmica; d) o mundo atual como cenário do trabalho necessário; e) a educação como tarefa preparatória e retroalimentadora; f) o educador como parceiro.

Jean Piaget (1896-1980), o grande pedagogo, parecendo beber no Espiritismo, intuiu que é até os sete anos de idade que se constrói a infraestrutura da moral e do pensamento.

Visto que estamos no assunto educação infantil, observemos duas colocações a respeito feitas por conferencistas do 1º Simpósio Médico-Espírita da AME-PR, realizado em 2015, em Curitiba.

Primeiro, Andrei Moreira. Disse ele: *(...) na educação dos filhos comete-se dois erros quando a criança pede ou exige algo: a) ceder e b) negociar, dando muita explicação. Isso fortalece a criança, dá-lhe poder. O "autoritarismo" das gerações anteriores funcionava melhor.*

Agora Gilson Ribeiro: *segundo o sociólogo polonês Zigmunt Bauman, a sociedade vive um estado de "liquefação". Há uma excessiva relativização dos valores. As tênues, imprecisas fronteiras entre o certo e errado deixam de existir; há, no caso da educação dos filhos, uma diluição dos limites. Também estamos despersonalizando, deixando o coletivo nos engolfar. Mas, paradoxalmente, exageramos no individualismo. Perdeu-se a vergonha e o respeito.*

[1] Cultura Espírita. Rio de Janeiro, ed. n° 55, outubro/2013.
[2] Revista Cristã de Espiritismo. São Paulo, nº 03.
[3] Vinícius. *Na escola do mestre*. São Paulo. FEESP.
[4] Revista Internacional de Espiritismo. Matão-SP, fevereiro/2000.

Você sabia?

QUE Ernesto Bozzano, no livro "Animismo e Espiritismo," leciona que nas comunicações intervivos, quem escreve pela mão do médium, o faz inconscientemente e daí o fato de, às vezes, dizer coisas íntimas que nega a declarar quando em presença do médium? O padrão do que pode ou não pode, deve ou não deve dizer, é outro.

QUE na *Revue Spirit*, julho/1858, pág. 156, questão 19, há a seguinte explicação: algumas vezes o espírito do médium pode sozinho mover a mesa (no caso das mesas girantes)?

QUE na edição de abril/1861, pág. 138, do mesmo periódico, Allan Kardec distingue os médiuns dos sonâmbulos (fenômenos anímicos) e o diferente grau de inveja entre os dois grupos? A inveja seria mais rara nos primeiros porque os espíritos superiores evitam os invejosos, mas nos anímicos pode ser bem pronunciada porque a faculdade independe dos espíritos.

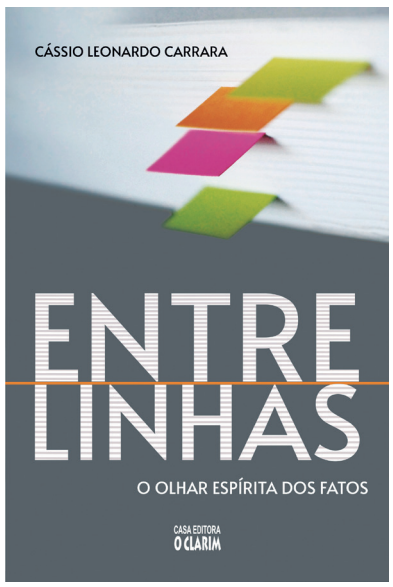
QUE, segundo o jornal "O Imortal", de maio/1999, repercutindo o livro "Depois da Morte e a Existência da Reencarnação", de Léon Denis, Pitágoras estudou durante 30 anos no Egito? **E que** no livro "Vida após a morte", de James R. Lewis, o sábio grego dizia lembrar de todas as suas reencarnações, mas disse certa vez: "não bata neste cão; eu o reconheço pela voz como um amigo meu" e que, portanto, aceitava também a metempsicose?

ASSESSORIA CONTÁBIL
BALAGUER
Contabilidade em Geral, Abertura e Encerramento de Empresas, Regularização de Empresas, Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica
ROBSON L. BUENO BALAGUER
Rua Max Schubert, 212 Casa 17 - Boqueirão
Curitiba - PR - CEP 81720-300 - Fone: 3027-7479
E-mail: robsonbalaguer@hotmail.com

O Clarim lança "Entrelinhas: o olhar espírita dos fatos"

Wilson Czerski

A Casa Editora O Clarim, de Matão (SP), lançou no mês de abril seu mais recente livro: *Entrelinhas: o olhar espírita dos fatos*, de autoria de Cássio Leonardo Carrara, jornalista da *Revista Internacional de Espiritismo* (RIE) e do jornal *O Clarim*. A obra é uma coletânea com 56 artigos de opinião publicados pelo autor na coluna 'Ponto de Vista' da RIE, entre setembro de 2011 e fevereiro de 2021.



"Abordo ciência, filosofia e religião, os pilares da Doutrina Espírita; questões sociológicas, sociais e individuais; *fake news*, racismo etc. O objetivo de cada texto é analisar um fato do cotidiano e apresentar a contribuição da Doutrina Espírita ao tema, com embasamento nas obras básicas de Allan Kardec e outros autores espíritas de renome", cita Cássio.

Fatos e notícias do dia a dia, paradigmas sociais e sentimentos estão em constante e cada vez mais acelerada transformação, fazendo-nos sentir incapazes em analisar com profundidade e a devida reflexão tudo que está à nossa volta, pois somos bombardeados com uma quantidade enorme de informações a todo momento. "Acabamos olhando os acontecimentos na superfície, tirando conclusões precipitadas que deixam de lado o bom senso, a lógica e o senso crítico", pondera o autor. Neste sentido, o livro propõe um olhar ampliado através do conhecimento espírita, fazendo-nos enxergar as entrelinhas, ou seja, detalhes que muitas vezes deixamos escapar e são essenciais para uma boa compreensão de tudo que nos cerca.

Este é o segundo livro de Cássio, que lançara em 2018 *O Som da Nova Era: O Clarim e seus maestros*. Ambas as obras estão disponíveis no *site* da Casa Editora O Clarim (www.oclarim.com.br) em versão impressa e em *e-book* no *site* da Amazon (www.amazon.com.br).

"Vitória sobre a depressão"

Carlos Augusto de São José

Ao prefaciar a obra do título acima, a autora espiritual, com sua sensibilidade cristã, adverte que:

Vive a sociedade terrestre grande momento na sua área *da saúde emocional e comportamental. Apresentando em caráter pandêmico, a depressão avassala os mais variados segmentos sociais, arrastando verdadeiras multidões de terrível distúrbio de conduta.*

As grandiosas conquistas de inteligência ainda não lograram impedir a irrupção, em forma devastadora, desse transtorno que dizima incontáveis e belas florações da cultura, da arte, da ciência, do pensamento, da inteligência e do sentimento.

Desde o transtorno depressivo infantil ao juvenil, ao adulto e o senil, manifesta-se, também, nas fases pré-parto, pós-parto, como igualmente psicoafetiva, sazonal, unipolar, bipolar, com as alternâncias de humor, não poucas vezes avançando para transtornos psicóticos mais graves, com aflitivas alucinações.

Nesse particular, o Espiritismo apresenta o seu arsenal de socorros, como, de início, o esclarecimento do paciente, a fim de que adquira a consciência de responsabilidade, dispondo-se à recuperação com o esforço pessoal, sem o mecanismo passadista de transferir para outrem o que ele deve realizar.

Estudamos, na presente obra, trinta temas que têm a ver com a palpitante questão saúde-doença, apresentando alguns ângulos *talvez não pensados pelo caro leitor, a fim de que, vivenciando-os, possa experimentar o equilíbrio e mantê-lo, evitando tombar nas armadilhas bem urdidas de depressão, ou nas ciladas bem montadas pelos Espíritos infelizes, seus adversários.*

Entre os temas abordados, com lucidez e profundidade, estão: "O erotismo", "O rancor", "A arrogância", "A abnegação", "Vida e morte", "Influenciações", "Responsabilidade de consciência", "O trabalhador espírita", "Enfermidades" e "A conquista e preservação da saúde".

"Vitória sobre a Depressão" surge em momento oportuníssimo, diante do quadro dantesco que se nos oferece à contemplação, nos dias que correm em nosso sofrido planeta.

AUTO PEÇAS FAMA
DESDE 1992
Vendas: Nilo (41) 3349-3637/ 8401-1956
SÁBADO ATÉ ÀS 16:00 HORAS
e-mail: autopecasnilo-2@bol.com.br
Rua: IZAAC FERREIRA DA CRUZ, 1351 - PINHEIRINHO - CURITIBA - PR

Maria Ana de Brito Valim
Fonoaudióloga e Psicopedagoga
CRF 9353/PR
41 99976-4833
maria_anavalim@hotmail.com
Av. Sete de Setembro, n 4214, conj. 203
80250-210 - Batel
@vinculosfonoaudiologia
Especialidades
• Fonoaudióloga: Mestre em Distúrbios da Comunicação
• Disfagia: Parkinson, ELA, TCE (neurológicos)
• Linguagem: Adulto nas Afasias e Demências e Infantil: Avaliação
• Terapia; Terapia do Processamento Auditivo Central - PAC
• Pedagoga: Especialista em Psicopedagogia
• Avaliação e Terapia Psicopedagógica
• Orientação Institucional e Familiar.
Atendimento especializado
• Domiciliar ou consultório
VÍNCULOS
Clínica Fonoaudiologia